



SEP/CNESE



Ministério da Saúde

Reunião

6/Dez/11

SEP/Dep. Nac. Informação/2011/Dez.

Reposicionamento dos Enfermeiros Graduados (1.º Escalão)

Na reunião de 21 de Setembro com o M. Saúde o SEP/CNESE identificou as diferentes instituições que ainda não tinham procedido ao reposicionamento dos enfermeiros graduados, do primeiro escalão.

Face a esta denuncia o Ministro da Saúde assumiu o compromisso de intervir junto das instituições (maioritariamente do Norte) até porque, afirmou, este atraso era incompreensível tendo em conta que, nomeadamente, a ACSS tinha dado orientações através de uma Circular, em Março. Entre Setembro e Dezembro, todas as

instituições tinham iniciados os procedimentos para a transição dos enfermeiros à excepção da ULS do Alto Minho, facto que determinou uma nova denuncia, por escrito, ao Ministro.

Na reunião, o SEP foi informado que a ULS do Alto Minho iria proceder ao reposicionamento dos enfermeiros, em Dezembro.

O SEP relembra os sócios que este reposicionamento tem efeitos retroativos a Janeiro de 2011 — remuneração base, horas de qualidade e horas extraordinárias.

Qualquer dúvida devem recorrer ao SEP.

A 2ª fase deste reposicionamento começa já em Janeiro de 2012. A exigência da sua concretização também deverá ser imediata!

Reposição de verbas “roubadas” em 2011 e referentes a trabalho realizado em 2010.

Em 2011, o Governo introduziu uma medida no Orçamento de Estado que determinou cortes nos salários entre 3,5 e 10%.

Os enfermeiros, na sua maioria, porque recebem com meses de atraso os valores relativos a trabalho já realizado, foram confrontados com a incidência destes cortes naquelas verbas. Referimo-nos às horas de qualidade e extraordinárias, SIGICs, VMERs, etc recebidas em 2011 mas referentes a 2010.

O anterior Governo, reconhecendo o erro,

deu orientações para que fosse reposto o valor indevidamente retirado. Questionadas sobre este assunto, várias foram as instituições que referiram problemas nos programas informáticos.

AACSS assumiu que esse problema está finalmente ultrapassado e, por isso, reunidas as condições para repor o dinheiro incorrectamente retirado.

É importante que todos os enfermeiros estejam atentos a esta questão e verifiquem o seu recibo de vencimento.

O SEP teve informação que haverá instituições que se preparam para colocar a “zero” todas as dividas com enfermeiros, em Janeiro: feriados, horas extraordinárias, horas em débito, etc. Está atento e contacta o SEP

Incentivos Financeiros às USF's Modelo B

Os Incentivos relativos ao ano de 2010, que deveriam ter sido pagos em Março, inaceitavelmente ainda não foram pagos. Segundo o M. Saúde:

Para este atraso concorreu a introdução de mais um “avaliador” dos Relatórios das USFs no sistema, no caso, os Diretores Executivos dos ACES. Só após a sua avaliação é que foram remetidos às respetivas ARS's para o respetivo procedimento/pagamento.

As ARSs Norte, Centro, Alentejo e Algarve estão em condições de proceder aos pagamentos já em Dezembro. A ARS de LX e Vale do Tejo só tem condições para pagar em Janeiro.

O SEP questionou o M. Saúde sobre:

A eventual alteração dos Indicadores estabelecidos, relativos aos processos de contratualização, o que requeria a renegociação da Portaria;

A necessidade de se rever o Modelo Global de Incentivos e a sua ampliação às outras Unidades.

O M. Saúde informou que nos processos de contratualização para 2012 ainda serão utilizados os actuais Indicadores. Sobre os Incentivos, a ACSS elaborou uma base de trabalho que se encontra em discussão no atual Grupo de Trabalho/“ex-Missão Estratégica”.

Todas estas matérias, em devido tempo, serão colocadas à discussão, num quadro mais global da reforma.

Já depois desta reunião o SEP foi informado que os incentivos já estão a ser pagos, nas ARS's do Norte e de Lx e Vale do Tejo. INADMISSIVELMENTE, e reportando-se estes incentivos a 2010, as ARS's cometeram a mesma ilegalidade e fizeram incidir os cortes previstos para os salários. Para além da denuncia pública já concretizada, o SEP vai reunir com os enfermeiros e tomar posição junto da ACSS/MS

O SEP vai reunir ao seus diferentes Grupos de Trabalho - USFs/UCSPs, UCCs e USPs — dos Cuidados de Saúde Primários para discutir e apresentar Propostas

Enfermeiros Contratados a Termo

Vamos continuar a exigir e a lutar pela estabilização

O SEP vai continuar a intervir nos Hospitais/ACES/ARS's/Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Admin. Pública.

Nas reuniões realizadas com o novo M. Saúde/Governo, o SEP/CNESE colocou a vergonhosa e insustentável situação existente em torno carência de enfermeiros e a situação contratual precária de milhares de Enfermeiros.

É **INCOMPREENSÍVEL** e **INACEITÁVEL** que, num quadro de Carência de Enfermeiros / Ausência de Dotações Seguras (de acordo com as orientações do M. Saúde para as Instituições que tutela e expresso no documento subscrito com a Ordem dos Enfermeiros) existam Instituições :

- EPEs a despedir Enfermeiros por cessação de CIT (cessação por decisão dos CA e/ou por ausência de despacho de renovação pelas ARSs e/ou M. Saúde);

- Do Setor Público Administrativo a despedir Enfermeiros por cessação de CTFP a Termo e/ou por cessação de Contratos com "Empresas Privadas de Sub-Contratação";

A situação é ainda mais insustentável nos C. S. Primários onde a generalidade dos Enfermeiros são detentores de um CTFP a Termo Incerto. Ou seja, o Termo dos Contratos coincidiria com a nomeação dos Enfermeiros inseridos no último concurso aberto pelas ARS's. No pressuposto de que o número de postos de trabalho colocados a concurso poderia acomodar todos os atuais Enfermeiros a Contrato e que os critérios de seleção chegariam para que os atuais contratados

ocupassem, por Tempo Indeterminado, o Posto de Trabalho onde hoje exercem funções, o M. Saúde/ARSs fasearem a abertura/andamento dos diversos concursos. Esta (má) solução do anterior governo, para manter a precariedade, determina que, com a previsível conclusão do último Concurso (ARS Norte) e,

- porque o numero de Postos de Trabalho colocados a concurso não são suficientes (n.º de Contratados e necessidades),

- porque muitos dos atuais Enfermeiros Contratados não ficaram, nas Listas de Classificação Final, em lugar de nomeação, CENTENAS DE ENFERMEIROS PODEM SER DESPEDIDOS e DEZENAS DE UNIDADES FUNCIONAIS SÃO "DESARTICULADAS/DESATIVADAS" Face à previsibilidade deste cenário, o SEP/CNESE sempre defendeu:

- Porque necessários e todos desempenham funções permanentes, todos os Enfermeiros Contratados a Termo deveriam "subscrever" um Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado;

- Todos os Enfermeiros Contratados por Tempo Indeterminado deveriam ocupar o mesmo Posto de Trabalho onde exercem funções;

- Posteriormente, o M. Saúde/ARSs poderiam abrir concursos para mobilidade.

REUNIÕES SEP/CNESE — M. SAÚDE/Governo

A 21 de Setembro, o SEP alertou mais uma vez para as implicações nos serviços e unidades de saúde, caso o M. Saúde não tomasse uma posição sobre esta matéria. O Ministro da Saúde assumiu o compromisso de analisar este problema.

A 6 de Dezembro, confrontado com a não solução do problema, com o não aumento de custos inerente à regularização das situações, com a rutura de Instituições e Unidades/ACES, o M. Saúde referiu que estava a efetuar o levantamento das situações para apresentar ao M. Finanças.

Na reunião de 6 de Dezembro com o Secretário de Estado da Administração Pública, a resposta foi que as situações teriam que ser avaliadas sector a sector tendo em conta o objectivo do governo de diminuir o numero de trabalhadores da administração pública e não aumentar os custos.

20/DEZEMBRO

O SEP e uma delegação de enfermeiros já despedidos ou que já receberam carta de despedimento interpelaram, e reuniram, com Ministro da Saúde aquando da sua deslocação ao CHUCoimbra. Ministro assume compromissos:

- Tem "ideia" que há falta de enfermeiros nas Instituições. Não negou provimento a qualquer renovação de Contrato que lhe tenha chegado para despacho;

- Relativamente às EPEs, até final de Dezembro, o M. Saúde dará despacho favorável a todos os pedido de renovação de Contratos que as Administrações/ARSs lhes façam chegar (incluindo de Enfermeiros que já cessaram Contrato e que aguardavam despacho da tutela);

- Relativamente aos C.S.P. está a ser feito o levantamento das situações para avaliar solução;

- CHPsiquiátrico Coimbra: vão renovar Contratos; IDT: foi apresentada ao M. Saúde proposta de "renovação" dos enfermeiros despedidos.

A intervenção e denuncia pública que SEP tem protagonizado permitiu já, em várias situações, a readmissão e/ou manutenção dos enfermeiros. Este é um trabalho que temos que continuar a fazer, em conjunto com todos.